

Gran Circo já está aberto

Mineiramente, o governador José Aparecido afirmou ontem à noite ao inaugurar o Gran Circo Lar, que "o voto é secreto, mas todo mundo sabe que eu voto na Aliança Democrática". No último pronunciamento político antes das eleições, ele disse que, a partir do dia 15, os representantes eleitos de Brasília terão condições objetivas para dar maior dinamismo à vida administrativa e política do Distrito Federal.

O Gran Circo Lar, que fechou o ciclo de inaugurações do GDF no período pré-eleitoral, é um espaço cultural e artístico de relevância para Brasília. Localizado entre a Estação Rodoviária, ponto de chegada e de partida para todas as cidades-satélites, por

onde circulam diariamente mais de 300 mil pessoas, e a Esplanada dos Ministérios, sua proposta vai além das atividades circenses convencionais, para se constituir em oportunidade a novos artistas, escola de artes e valorização da prata de casa.

Acompanhado do chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida, e de assessores, o governador José Aparecido foi recepcionado pelo diretor da Fundação Cultural, Reinaldo Jardim, que estava em dia de graça com o evento. Logo à entrada, houve rápida solenidade de abertura simbólica da Casa, em seguida abençoada pelo padre Anibal Gangana, da Igreja Brasileira. A primeira dama, dona Leonor Gonçalves, e a filha Maria Cecília

também aguardavam o governador.

Ao entrarem no circo, o governador e comitiva foram vaiados por parte dos quase 300 espectadores que superaram a chuva insistente e foram assistir à estréia do circo. Os apupos aumentaram quando apareceu o apresentador, até então desconhecido da platéia: o Compadre Juarez, candidato do PMN à Câmara. Sem se fazer de rogado ele, entretanto, mostrou toda a tarimba de radialista acostumado com programas de auditório, dominando a platéia, predominantemente composta por jovens burgueses do Plano Piloto, quando destacou que aquele espaço não seria exclusivamente para apresentação de estrelas do eixo Rio-São

Paulo, mas também para os valores da terra. Foi aplaudido.

Apesar das chuvas, das vaias e dos atropelos de uma inauguração apressada, a entrega do Gran Circo Lar (réplica do Circo Voador do Rio de Janeiro) foi um sucesso pela importância da idéia e a contribuição que trará ao desenvolvimento cultural de Brasília. O mímico Miquéias Paz, eufórico, foi uma das grandes atrações da festa, que teve também apresentações do palhaço Arrílias, da Brasília Popular Orquestra, do Grupo Flor da Terra, do cantor Kalfon Aguiar e do maestro carioca Paulo Moura, que fez os presentes caírem numa animada gafeira, além de outros artistas e grupos.

MARCOS HENRIQUE



Aparecido inaugura o Gran Circo Lar: um espaço para os novos artistas, escola de arte e aos valores de Brasília



O mímico Miquéias da Paz, antes das apresentações programadas, fez um show próprio